



Registro do Icnogênero *Ophiomorpha* Lundgreen, 1891 em Depósitos da Planície Costeira (Quaternário) do Estado do Rio de Janeiro

Record of the Ichnogenus *Ophiomorpha* Lundgreen, 1891 in Costal Plains Deposits (Quaternary) of the Rio de Janeiro State

Rommulo Mendes Carvalho Barreiro¹ & Maria Célia Elias Senra²

¹UFRJ, Programa de Pós Graduação em Geologia, Instituto de Geociências,
21.949-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil,
E-mail: rommulobarreiro@gmail.com

²UNIRIO-Núcleo de Estudos Tafonômicos NEST, Av. Pasteur, 458, 405,
22290-040, Urca, Rio de Janeiro, Brasil,
E-mail: esenra@unirio.br

Recebido em: 30/03/2007 Aprovado em: 27/07/2007

A região dos Lagos Fluminenses, localizada no litoral norte do estado do Rio de Janeiro registra diversos episódios sedimentares relacionados com a variação do nível do mar ocorrida durante o Holoceno. Os depósitos variam desde intervalos pelíticos com coquinas subordinadas, datados de 5.100 anos A.P. até areias de cristas de praia com idade provavelmente mais recente. Este trabalho tem como finalidade assinalar estes icnitos, em depósitos holocênicos do litoral norte do estado do Rio de Janeiro, contribuindo assim com o conhecimento do registro fóssilífero, pouco estudado no local. Na localidade de Fazenda da Barra, município de Casimiro de Abreu, entre a base do Morro de São João e a margem esquerda do Rio São João, ocorrem pacotes de arenitos maciços com contribuição de argila, de coloração castanha e espessura até 2m, laminação plano-paralela e troncos fossilizados. Nestes depósitos destacam-se estruturas sedimentares de preenchimento (*casts*), identificadas no icnogênero *Ophiomorpha*. Este material consiste de dezoito fragmentos de bastões de composição argilosa. O sedimento é similar ao depositado no interior de tubos de crustáceos,

provavelmente pertencentes ao gênero *Callichirus*. Os tubos são produzidos por bioturbação, com finalidades de habitação e alimentação, sendo, portanto, classificados etologicamente como Fodinichnia. É um dos icnofósseis mais conhecidos ao longo do registro geológico, e muito utilizado como indicador paleoambiental. Ocorrem em substratos inconsolidados do tipo *softground*, em ambientes rasos de inframaré. É o primeiro registro de icnofósseis por bioturbação encontrado na região. A presença de icnofósseis representa a existência de organismos na paleocomunidade, que não se preservaram na tafocenose, contribuindo com informações paleoecológicas e paleoambientais para o conhecimento da evolução costeira do norte do Estado do Rio de Janeiro. Ademais, é possível correlacionar estas estruturas com a ocorrência de *Callichirus major*, denominado “corrupto” por pescadores da região, que compõe a meiofauna infralitoral da praia Rasa, Cabo Frio/Armação dos Búzios, RJ. Apoio: Instituto Virtual de Paleontologia IVP-FAPERJ, pelo suporte financeiro ao projeto.